

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

OBRA: REFORMA DE IMÓVEL PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA
COZINHA COMUNITÁRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ-PE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ITAMBÉ-PE
SETEMBRO/ 2022



DADOS DA OBRA

O presente documento refere-se ao Memorial Descritivo, Especificações de Materiais de Acabamento para a construção de um imóvel para a instalação de uma Cozinha Comunitária para a Secretária Municipal de Assistência Social, localizado na Senador Paulo Guerra, nº 221, Bairro Centro, município de Itambé em Pernambuco.

JUSTIFICATIVA

A necessidade de reforma do imóvel referido, se deu devido a necessidade de adequação do espaço para a instalação de uma cozinha, sendo necessária a reforma por se tratar de um ambiente com destinação a preparação de alimentos, pois o mesmo será utilizado como uma cozinha solidária.

TERRENO

Área do terreno: 68,97 m²

Área construída: 68,97 m²

Área de cobertura: 68,97 m²

DAS ATIVIDADES

As atividades realizadas serão geridas pela Secretaria de Assistência Social do município de Itambé/PE.

Do uso do espaço:

- A. Cozinha Comunitária;
- B. Produção de Alimentos.

DO PROJETO ARQUITETÔNICO

O mesmo se encontra disponível para consulta nos anexos deste documento.

- DISPOSIÇÕES GERAIS

- PRELIMINARES

- Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:
- Todos os materiais serão de primeira qualidade e serão inteiramente fornecidos pelo construtor.
- A mão de obra a empregar será especializada sempre que necessário. Será também de primeira qualidade e o acabamento esmerado.
- Será mantido pela firma, serviço de vigilância contínuo, durante a execução e até a entrega definitiva da obra, cabendo-lhe a responsabilidade dos danos que possam ocorrer pôr negligência.
- Serão impugnados, pela fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais, sendo os mesmos não executados conforme projeto e planilha orçamentária.
- Ficará o construtor, obrigado a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviço correspondente, ficando por sua exclusiva conta as despesas decorrentes desses serviços.
- Nestas especificações, deve ficar perfeitamente claro que em todos os casos de caracterização de materiais especificados que tenham necessidade de serem substituídos por outros equivalentes, só poderão ser feitos com a prévia autorização da fiscalização.

- Locação e Demarcação da Obra

- A locação da obra é de responsabilidade do construtor, o qual deverá obedecer às cotas indicadas no projeto, utilizando para tanto, instrumentos como teodolito, nível e trena de aço, além de tábuas e pontaletes de madeira.
- Após as marcações dos alinhamentos e pontos de níveis, o construtor comunicará a fiscalização, a qual fará as aferições que julgar oportunas.
- Ocorrendo erro na locação da obra, o construtor se obriga a refazer por sua conta, os serviços que se fizerem necessários, a critério da fiscalização

- Placas

- No canteiro ou em local determinado pela fiscalização, será colocada uma placa indicativa das características da obra, obedecendo ao modelo fornecido pela PMI. caso se faça necessário, a

fiscalização poderá solicitar a colocação de outras placas em pontos estratégicos, que sirvam de referencial.

- MOVIMENTO DE TERRA

- Cavas para Fundações

- Para alvenaria de elevação, as cavas terão dimensões mínimas (0,40 x 0,40)m e deverão aprofundar-se até o solo firme, quando for o caso.
- Deverão ser executados todos os escoramentos necessários à segurança dos trabalhos, sem que haja adicionais ao preço unitário das escavações. Quando se fizer necessário, serão esgotadas manual ou mecanicamente as águas que porventura penetrarem nas referidas cavas, com despesas à custo do construtor.

- FUNDAÇÕES

- Alvenaria de Embasamento

- Embasamento

- Sobre o respaldo das fundações será construído o embasamento em alvenaria de 1 (uma) vez, com tijolos de oito furos de boa qualidade, rejuntados com argamassa no traço 1:2:8 1(cimento, cal industrial e areia média).
- O embasamento obedecerá ao projeto de arquitetura, devendo ter altura suficiente para conter o aterro do caixão.

- ESTRUTURA

- Nenhum elemento estrutural, tal como viga, pilar, laje, etc., poderá ser concretado sem a minuciosa verificação por parte da fiscalização, quanto a perfeita localização, dimensão, fôrma, escoramento, armadura, aplicação de “cocadas”,etc., bem como do exame da correta da colocação de canalização elétrica, hidráulica ou outras que devam ficar embutidas no concreto.

- CONCRETO

- Sapatas

- As fundações dos pilares serão em sapata de concreto armado de forma prismática no traço 1:3:4 (cimento, areia e brita).

- Simples

- O fundo das cavas dos blocos serão nivelados com 10 cm de concreto simples no traço 1:4:8 (concreto, areia e brita).



- Cinta e Radier

- No respaldo do embasamento será executada uma cinta de amarração (radier) cujo concreto terá o traço 1:2,5:3,5 (cimento, areia e brita granítica), preparado com betoneira, com amarração de 4 ferros 6.3 - CA 50 corrido e estribo a cada 0,20m, com 0,15m de altura e largura do embasamento (0,20m).
- As formas deverão ser de tábua e em nenhum caso se fará o uso de tijolos de cimento ou cerâmicos para esse fim.
- A altura do vão das portas, janelas e em todas as paredes, será executada uma cinta de amarração no traço 1:2,5:3,5 (cimento, areia e brita granítica), ficando seu dimensionamento por conta da firma contratada da obra, não podendo em nenhuma hipótese ter dimensões inferiores a 0,10m de largura por 0,25m de altura.
- Não utilizar em hipótese nenhuma calha de cimento para servirem de forma às cintas.

- ALVENARIA

- Alvenaria de ½ vez

- Será executada em obediência as dimensões e alinhamentos indicados no projeto. As espessuras indicadas referem-se as paredes depois de revestidas.
- As paredes de meia vez, serão em tijolos de oito furos e de boa qualidade.
- Os tijolos deverão ser abundantemente molhados antes de sua colocação.
- A argamassa usada para o assentamento dos tijolos será no traço no traço 1:2:8 (cimento, cal industrial e areia média).
- As fiadas serão assentadas perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas.
- Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto tais como (teto, vergas, fundo de vigas, pilares) a que se devem justapor, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3.

- COBERTA

- Telhas Cerâmicas

- Serão retiradas as telhas de fibrocimento e será feito uma nova cobertura com telhas cerâmicas, com inclinação de 25%.

- Madeiramento

- O madeiramento será constituído exclusivamente de peças serradas de madeira, bem secas e retílineas, isentas de partes brancas, não queimadas e sem nós ou fendas que comprometam a sua durabilidade, resistência e aparência.

- As peças que na montagem não se adaptarem perfeitamente as ligações ou que tenham empeno de maneira tal que prejudiquem a estrutura, serão substituídas.

- Coberta em telha de fibrocimento Ondulada sem amianto

- Será feito o reaproveitamento de parte do telhado de fibrocimento para cobertura de uma área que será anexada a parte existente.

-REVESTIMENTO

- Chapisco

- Todas as superfícies lisas como paredes, lajes, concretos e outros elementos construtivos, serão chapiscadas com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia média).

- As superfícies a chapiscar deverão ser limpas e abundantemente molhadas antes do início da operação.

- Reboco (Massa Única)

- A argamassa a ser utilizada será no traço 1:2:8 (cimento, cal industrial e areia fina), para reboco interno e externo.

- Com a argamassa acima serão revestidas todas as superfícies que terão como revestimento final, o reboco.

- O reboco só será iniciado após completa cura da argamassa do chapisco; as áreas a serem rebocadas serão limpas a vassoura, expurgadas de partes soltas e suficientemente molhadas.

- A massa única será regularizada e desempenada a régua, desempenadeira de aço e esponja. Deverá apresentar superfície não áspera, aspecto uniforme, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo aceita qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície.

Revestimento Cerâmico

- Será feito revestimento cerâmico na parede de área molhada (por trás da pia) até uma altura de 2,00 m.

- PAVIMENTAÇÃO (PISO)

- Será executado um contrapiso no traço 1:3.
- Será instalado piso cerâmico na área da cozinha

- ESQUADRIAS

- Esquadrias de Madeira

- Os materiais a serem empregados deverão ser de 1ª qualidade, isentos de defeitos de fabricação, bom aspecto físico, devendo ser vistoriados pela fiscalização, após sua entrega na obra e antes do seu assentamento.
- As portas externas e janelas, inclusive os aros, deverão ser em Pau D'arco, Sucupira ou Jatobá, podendo-se utilizar a Massaranduba nas forras internas.
- As portas internas serão lisas, em madeira compensada em Imbuía, Muracatiara ou Canela, pré-fabricada do tipo Cebex ou similar.
- Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas ou defeitos que possam, a critério da fiscalização, afetar a resistência das esquadrias ou o aspecto visual das mesmas.

- Ferragens

- As ferragens serão cromadas de acabamento brilhante. Deverão ser novas e em perfeitas condições de funcionamento. Serão do tipo Haga, Hércules, Aliança, Fama ou similar.
- O assentamento será procedido de acordo com as recomendações do fabricante. O rebaixe para dobradiças, fechaduras de embutir, etc... terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira ou vedação com massa.
- Para o assentamento serão empregados parafusos da mesma qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.
- A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posições ou diferença de nível.
- As maçanetas das portas, salvo condições especiais, serão localizadas a 105 cm do piso acabado.



- As dobradiças das portas serão de 3”x 2 ½ ” e das janelas de 2 ½”x 2”.
- Em cada janela deverá ser usado 4 (quatro) ferrolhos de 2 ½”.
- As fechaduras dos W.C’s, serão do tipo livre-ocupado e as externas de cilindro.

- Esquadrias de Ferro

- Será executado um gradil simples na área das aberturas na fachada.

- INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

- Condições Gerais

- Os tubos e conexões serão em PVC rígido. Os de água fria deverão atender a pressão de serviço de 7,5 kgf/cm² e os de esgoto terão de atender as exigências da ABNT quanto as cargas móveis e de aterro.
- As colunas de canalizações d’água e esgoto, inclusive ventilação, serão embutidas na alvenaria, nos rebaixos de piso e deverão ser assentes antes da execução da laje de impermeabilização, quando for o caso.
- Haverá coluna de ventilação em tubos de 50mm, as quais subirão até 30cm acima da coberta.
- Os terminais de água e esgoto, enquanto não concluídos, deverão ser vedados em bujão ou cap, não sendo permitido o uso de papel, pano ou tufos de madeira.
- Todos os pontos de esgoto serão sifonados.
- Todas as canalizações e instalações de peças, serão submetidas à prova de estanqueidade, vedação e impermeabilidade, conforme a NB-19.

- INSTALAÇÃO ELÉTRICA

- A instalação elétrica, compreendendo as de força e luz, será executada rigorosamente de acordo com o respectivo projeto e com as especificações que se seguem.
- Os materiais empregados serão de boa qualidade, devendo atender as exigências contidas na NB-3.
- A fiação a ser usada será do tipo Pirastic, Sicop, Condugel ou similar, a qual será embutida em eletroduto de PVC rígido e as emendas dos fios só poderão ser feitas nas caixas de passagem.
- Os quadros de distribuição deverão obedecer aos locais indicados e terão os quick-lags recomendados pelo projeto. Serão de marca Eletromar ou similar.



As tomadas e interruptores deverão ser de fabricação Ranzi/Arbame, Fame, Bicino ou similar.

- As luminárias usadas serão dos tipos especificados na planilha de quantitativos.

- PINTURA

- Normas Gerais

- Os serviços deverão ser executados por profissionais especializados.

- As superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente lixadas, limpas, estarem isentas de pó e preparadas para o tipo de pintura que irão receber.

- Quando para uma mesma superfície forem destinados mais de um tipo de pintura, as diferentes pinturas deverão ser isoladas através de tiras de papel, fita gomada, tapumes de madeira, etc.

- Quando houver emassamento, a massa a ser utilizada será especificada para o tipo de pintura a ser realizada (PVA interna e externa, Acrílica, óleo, etc.).

- A pintura, só poderá ser executada após secagem total do reboco ou da superfície onde deverá ser aplicada.

- Pintura Lavável com Massa

- As paredes externas e internas serão lixadas, espanadas e aplicado uma demão de massa. Após lixar e espanar, aplicar uma demão de tinta lavável a base de látex, retocar com massa, lixar e aplicar mais duas demãos de tinta na cor a combinar.

- Pintura em Esmalte Sintético nas Esquadrias de Madeira

- As esquadrias de madeira deverão ser pintadas com esmalte sintético, devendo inicialmente ser dado uma demão de aparelho (base impermeabilizante) com acabamento fosco. Deverão ser feitos retoques de massa onde se fizer necessário. Depois de lixar, aplicar 02 (duas) demãos de tinta esmalte, efetuando-se entre elas um breve lixamento.

- Pintura em Esmalte Sintético nas Esquadrias de Ferro

- Todas as esquadrias de ferro após lixadas e retirado o pó, receberão duas demãos de zarcão, e em seguida receberá duas demãos de tinta em esmalte sintético.

- DIVERSOS

- Placa de Inauguração

- A placa de inauguração será executada de acordo com o modelo oferecido pela PMI.



- Limpeza Geral da Obra

- Será removido todo entulho do terreno, sendo os acessos cuidadosamente limpos e varridos.
- Todos os revestimentos, pavimentos, bacias sanitárias, lavatórios, bancadas, pias, etc, deverão ser lavados com solução adequada a cada caso, de forma a não danificar outros materiais construtivos e ficarem totalmente limpos.
- Todas as manchas e salpicos de tinta deverão ser removidos, dando-se especial atenção aos vidros e ferragens das esquadrias e das instalações hidro-sanitárias, para que fiquem limpas e brilhantes.

- Verificação Final

- Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todos os serviços executados.

Itambé, 15 de agosto 2022